

EXPECTATIVAS, DESAFIOS E REALIDADES NA IMPLANTAÇÃO DA COMISSÃO DE ÉTICA DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL PÚBLICO MUNICIPAL

Aline Aparecida Souza Cecílio¹, Mariana Vieira de Moraes², Angélica Augusta Mendes³

¹Supervisora de Enfermagem. Hospital Público Municipal. E-mail: alline_recados@hotmail.com; ²Enfermeira. Hospital Público Municipal. E-mail: mariana.morais@gmail.com; ³Gerente Assistencial. Hospital Público Municipal. E-mail: tekkamendes@gmail.com

Introdução: As discussões sobre a ética na enfermagem, têm sido amplamente disseminadas, a relevância do tema, tem impulsionado os profissionais a buscarem mais esclarecimentos sobre o assunto e o que tange os seus atributos. As Comissões de Ética de Enfermagem, foram instituídas para desempenharem um papel educativo, consultivo, conciliador e orientador, auxiliando os profissionais a solucionarem as situações de cunho ético, através de uma interpretação reflexiva, visando o respeito à dignidade do profissional. **Objetivo:** Apoiado na relevância da temática, o objetivo deste trabalho é descrever as expectativas, desafios e realidades da implantação da Comissão de Ética de Enfermagem em um Hospital Público Municipal. **Material e Método:** Estudo transversal realizado através de relato de experiência sobre a comissão de ética de enfermagem em um hospital no período de agosto de 2022 a setembro de 2024. Os membros foram eleitos através da votação dos colaboradores de enfermagem da instituição, divididos por categoria profissional, o resultado da votação foi divulgado nos quadros de gestão à vista. **Resultados e discussão:** A comissão desenvolveu-se com a composição de 11 membros, sendo 6 enfermeiros e 5 técnicos de enfermagem, a primeira estruturação da comissão se deu na designação do presidente e secretário, decisão tomada através da votação interna. Após a definição dos papéis e incumbências de cada participante, nos deparamos com o primeiro desafio, o desconhecido, nesse momento percebemos que nenhum membro eleito possuía destreza ou experiência no assunto. Quando recebemos a primeira denúncia, o desafio se intensificou, pois além da questão documental ser extremamente trabalhosa, nos deparamos com o pré-conceito da equipe. A falta de informação sobre as atividades desempenhadas, associada ao medo da responsabilização e penalização, tornou a primeira abertura do procedimento sindicante mais exaustiva, porque além da burocracia, era preciso empenhar energia em desmistificar o papel da comissão dentro da instituição. Percebemos que a maioria dos profissionais de enfermagem desconheciam a comissão e sua importância, sendo necessário esclarecimento das atribuições e atividades dela, minimizando os medos e inseguranças, proporcionando leveza às atividades que seriam desenvolvidas. Recebemos 05 denúncias nesse intervalo e durante o período, executamos ações de apresentação da comissão, esclarecimentos das aberturas de procedimento sindicante, elaboração de folders com pareceres referentes aos registros de enfermagem e instruções sobre o código de ética. **Conclusão:** A experiência foi essencial para a atuação e manejo das circunstâncias intrigantes, a comparação com as situações já vivenciadas fomentaram a prática, tornando a comissão mais participativa e resolutiva, fornecendo aos colaboradores direcionamento e norteamento diante dos dilemas éticos corriqueiros. **Contribuições para Enfermagem:** A comissão de ética ativa dentro de um serviço de saúde, além de favorecer a cultura de segurança, auxilia no senso crítico da profissão, estimulando um cuidado ético e responsável.

Descritores: Ética em Enfermagem, Comissão de Ética, Enfermagem.